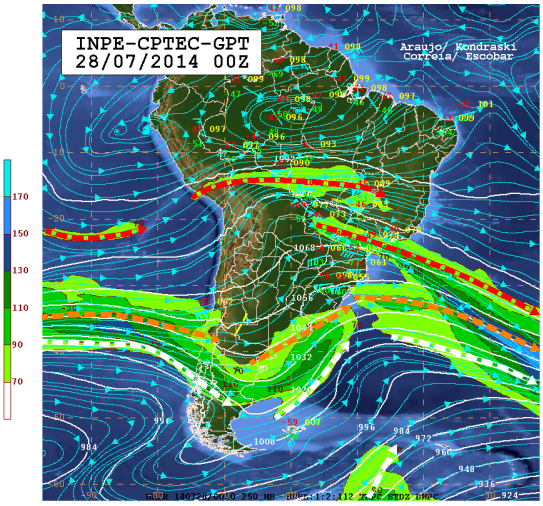
Análise Sinótica

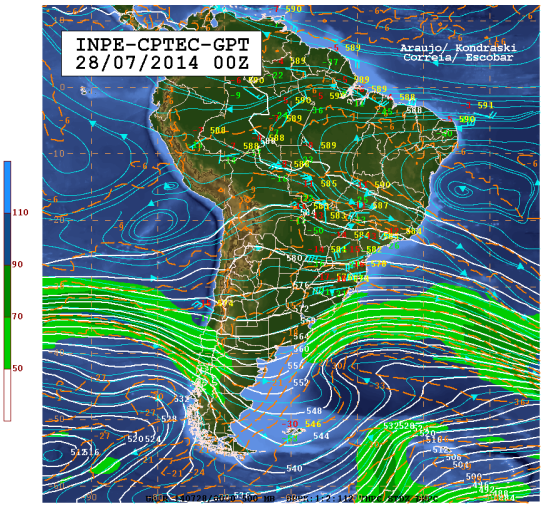
28 July 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



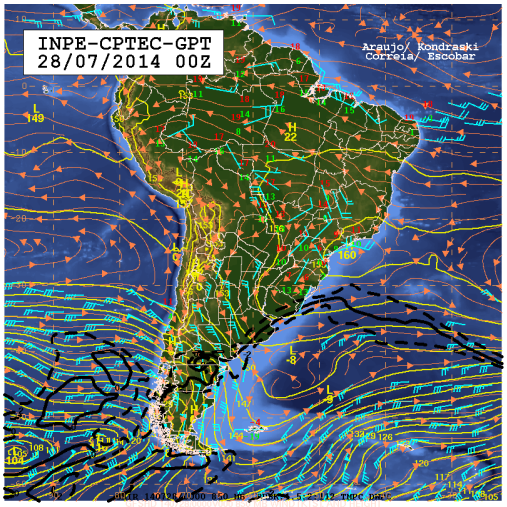
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 28/07 nota-se um anticiclone sobre com centro posicionado em aproximadamente 04°S/69°W, atuando entre 05°N e 10°S, aproximadamente, ou seja, no norte do continente. A presença desta circulação favorece difluência no escoamento no setor a leste/nordeste de seu centro, onde se pode observar nebulosidade entre o litoral do PA e do AP. Um cavado atua à leste da Região Nordeste e seu eixo atua nas proximidades do meridiano de 30°W. Mais ao sul se observa um ramo do Jato Subtropical (JST) entre o sul do Peru, passando no centro de MT até o DF, o qual interage com o centro anticiclônico comentado acima. Este padrão gera divergência neste nível, induz a convergência em baixos níveis e onde há umidade disponível forma instabilidade, porém de forma fraca e isolada no sudeste do AM e leste do MT (ver imagem de satélite). Outro ramo do JST atua entre o MS e SP, prosseguindo para sudeste no Atlântico. Esses dois ramos do JST contornam um cavado, que tem um eixo inclinado entre a Bolívia e o sul do RS. Ao sul de 33°S, entre o leste da Argentina e o sul do RS são observados os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) contornando o cavado frontal. Uma crista domina o escoamento na Argentina. No Pacífico, um cavado frontal tem os ramos do Jato Polar (JPS e JPN) entre 35°S e 40°S e atua gerando convergência em baixos níveis na costa sul do Chile e com isso chuva nessa área e neve nas áreas da Cordilheira Andina.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 28/07 observa-se uma ampla área anticiclônica sobre o Nordeste do Brasil, com centro no Atlântico em 15°S/35°W, cuja circulação alcança o oeste da região Amazônica. Sobre o continente a norte da linha do equador observa-se que o escoamento é difluente e de leste, que contribui para a instabilidade observada de forma isolada sobre algumas áreas. Este padrão de circulação anticiclônica inibe o desenvolvimento de nuvens significativas sobre parte do Norte, do Nordeste e do Centro-Oeste do Brasil, devido ao movimento subsidente do ar. Além disso, este sistema gera o entranhamento de ar mais seco deste nível para as camadas mais baixas e deixa a umidade relativa baixa no período da tarde em algumas localidades do sul do PA, nordeste do PA, TO, sul do MA e do PI e oeste da BA. Observa-se que o escoamento tem curvatura ciclônica entre o MT e o MS, evidenciando um cavado, além disso o ar está bastante frio com temperatura de -11°C em Cuiabá-MT e em Campo Grande -13°C, como houve a entrada de umidade para esta área entre a madrugada e pela manhã , ocorreram pancadas de chuva em algumas áreas de MS que foram acompanhadas de descargas elétricas e trovoadas e chuva localmente forte e rápida. Uma crista domina o escoamento entre o norte da Argentina e o Atlântico até o mar de Weddel. À leste da Província de Buenos Aires há um cavado, bastante frio, com temperatura que atinge -36°C em 40°S/47°W, aproximadamente. A espessura também está baixa nessa área com valor de 5220 mgp. Esse cavado corresponde a um pulso secundário mais frio, pois há um cavado frontal atuando à leste de 30°W e a sul de 30°S. Outro cavado frontal atua nas proximidades da costa sul do Chile e influencia o tempo nesse setor.

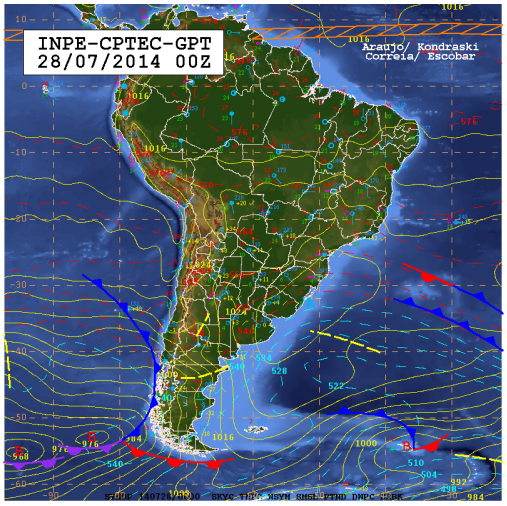
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 28/07 observa-se o fluxo de leste dominante sobre a faixa norte do Brasil. Estes ventos advectam umidade para estes setores, que gera chuva, mas de forma fraca. Estes ventos de leste são promovidos pelo anticiclone subtropical centrado neste nível a leste de 30°W (fora do domínio da figura). Nota-se que o escoamento apresenta um cavado invertido na costa leste do Nordeste, com ventos mais fortes entre o RN e PE, que estão associados a um DOL (Distúrbio Ondulatório de Leste), que deverá provocar chuva mais significativa entre o RN e a PB na segunda-feira (28). No centro-sul do Brasil o escoamento está bem perturbado com a presença de três núcleos anticiclônicos: um no litoral de SP; outro na divisa de MT, GO e MS; e o terceiro no sudoeste do RS. Entre esses núcleos há um cavado atuando entre o Paraguai e o MS, o qual gera convergência de massa em baixos níveis e por isso provoca chuva nesse Estado. O anticiclone na costa de SP contribui para a convergência de umidade para o RJ, ES e leste de SP, onde o tempo ficou com bastante nebulosidade e com chuva. Nota-se que o ar frio avançou para o extremo sul do RS, onde atua a isoterma de zero grau e por isso as temperaturas ficaram mais baixas nesse setor, além do leste do Uruguai. Nota-se advecção de ventos de norte entre o centro e o sul da Argentina, entretanto a sul da Província de Mendoza esses ventos de norte são influenciados pelo novo sistema frontal, que está no Pacífico, sendo que a sul de 30°S os ventos estão fortes e de oeste, que evidencia forte baroclinia.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

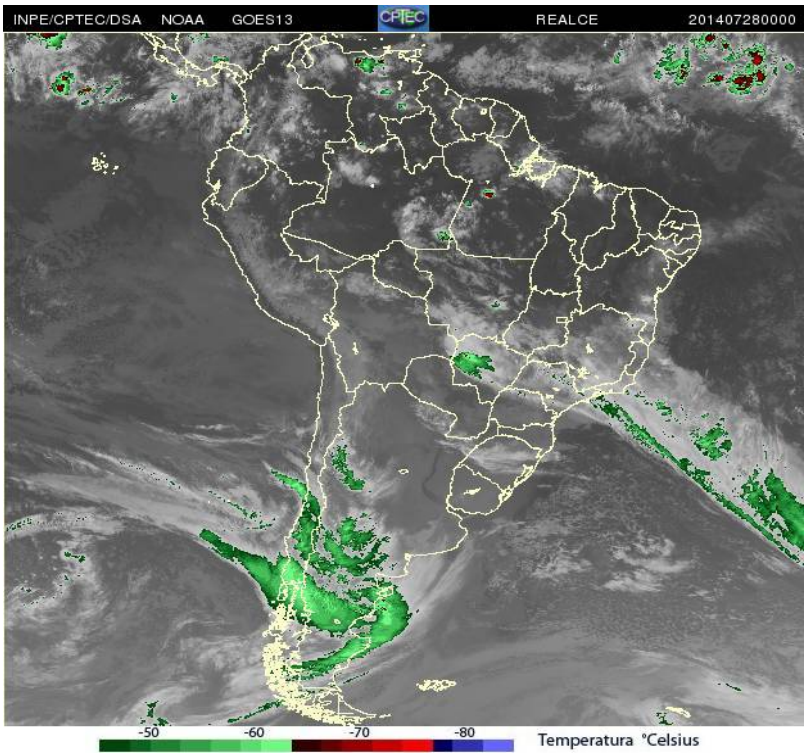
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 28/07, nota-se a presença de dois sistemas frontais no Atlântico, a leste de 40°W, na altura de SP e do Sul do Brasil. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor de 1028 hPa e atua entre o Uruguai, nordeste da Argentina, no Sul, parte do Sudeste e do Centro-Oeste do Brasil e Atlântico adjacente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20°W, fora do domínio desta figura. Uma frente fria é vista no Atlântico em torno de 50°S. No Pacífico observa-se um sistema frontal entre 30°S e 60°S, sobre o litoral chileno, com ciclone de 976 hPa em oclusão em torno de 53°S/85°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra -se desconfigurada devido à presença do sistema frontal comentado. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/09°N no Pacífico e no Atlântico atua por volta de 08°N/09°N.
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Satélite

28 July 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta segunda-feira (28/07) um canal de umidade se estabeleceu entre o leste da Região Sudeste e o Atlântico, associado a influência de cavados de onda curta em 500 hPa no continente e a passagem de uma frente fria pelo oceano. Entretanto, entre o MS, GO e MT a nebulosidade vista na imagem de satélite está associada a presença de um cavado de onda curta em 500 hPA, cuja temperatura está baixa e em torno de -14°C em MS. Com isso, houve atividade convectiva causando pancadas de chuva e muitas descargas elétricas durante a madrugada e pela manhã. No decorrer do dia esse cavado se propagará para leste no decorrer do dia e com isso provocar pancadas de chuva no norte/noroeste de SP, no Triângulo Mineiro e Campos das Vertentes do sul de MG entre a tarde e a noite. Entre a tarde e a noite outro cavado em 500 hPa se deslocará da Bolívia e norte da Argentina e instabilizará o tempo em áreas de MS, provocando pancadas de chuva. No leste do Nordeste os ventos de sudeste e leste provocarão o aumento da convergência de umidade entre PE e o RN, e com isso deixar o tempo com chuva entre o litoral e leste da PB ao leste e litoral do RN. Nesse caso, está presente uma área de nebulosidade associada a um DOL, que se desloca para esta área e deverá adentrar com chuva para o interior da PB e do RN no decorrer do dia. No litoral da BA o escoamento em baixos níveis, que tem um cavado invertido, contribuirá para a chuva isolada, inclusive entre a Chapada Diamantina e o Recôncavo Baiano. Uma crista domina a circulação entre o norte do Chile e o leste da Argentina, entretanto, um cavado de onda curta em 500 hPa e a forte difluência em 250 hPa contribuirão para instabilizar o tempo entre as Províncias de Entre Rios e de Buenos Aires e grande parte do Uruguai na terça-feira (29/07), também o Jato de Baixos Níveis (JBN) contribuirá para advectar ar relativamente mais quente de norte para este setor no decorrer do dia, sendo que entre o oeste e o sul do RS haverá condições para pancadas de chuva, principalmente a partir da tarde. No leste da Província de Buenos Aires e áreas da Bacia do Plata haverá condições para temporais e inclusive com queda de granizo. Ainda na terça-feira (29), a convergência de umidade em baixos níveis e o cavado na média e alta troposfera manterão as condições para chuva no litoral sul da BA e no norte do ES, com chuvas mais isoladas no nordeste de MG, demais áreas do ES e no sudoeste e demais áreas do sul da BA. Um crista deixará o tempo com subsidência do ar de 500 hPa para a superfície e por isso o dia será com pouca nebulosidade entre o sul do AM e o centro do RS, além do oeste de SP. As temperaturas estarão em gradativa elevação no centro-sul do Brasil, principalmente às mínimas. Na quarta-feira (30) uma onda frontal passará à sudeste do RS e com isso aumentará a convergência de umidade, que aliada a presença de um cavado de onda curta em 500 hPa manterá o tempo instável entre o norte da Argentina e o sul do RS e Uruguai, sendo que haverá chuvas isoladas entre a Província de Formosa e o sul do RS e o Uruguai. Um cavado em 500 hPa e a convergência de umidade em baixos níveis, inclusive com presença de um cavado invertido no litoral da BA, contribuirão para a chuva no litoral e região cacaueira da BA chegando também ao Recôncavo. Uma crista em 500 hPa influenciará o tempo entre o AC e sul do AM até o Sudeste, onde haverá pouca nebulosidade, sendo que no sul de MG, Serra da Mantiqueira e Vale do Paraíba em SP haverá condições para formação de nevoeiros isolados ao amanhecer. Também nessa área a temperatura ao amanhecer será baixa devido a ausência de ventos e durante a madrugada o céu estará sem nuvens, causando perda radiativa de calor da superfície para a troposfera, vindo assim, toda a baixa troposfera se resfriar rapidamente nesse período. Na quinta-feira (31/07) a presença de um cavado em 500 hPa e de forte divergência em altitude com o JBN atuante provocarão forte instabilidade e causarão temporais entre as Províncias de Buenos Aires e de Entre Rios na Argentina, no Uruguai e em algumas áreas do sul e sudoeste do RS. Uma massa de ar seco deixa o tempo com predomínio de sol entre o norte do RS e o sul da região Amazônica, oeste da Região Nordeste e no Sudeste do Brasil entre os dias 31/07 e 01/08. No dia 01/08 áreas de instabilidade provocarão pancadas de chuva entre o leste da Argentina, Uruguai e metade sul do RS, inclusive com potencial para queda de granizo isolado nessa grande área. Na faixa norte do Brasil entre o MA e o norte do AM o tempo nessa semana será de pouca nebulosidade e algumas pancadas de chuva rápidas e isoladas, típico para época do ano.

Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA15, BRAMS5, G3DVAR, T299, GFS e ECMWF estão bastante coerentes até 72 h (dia 30/07) com a presença da alta pressão no Atlântico e à leste do Sul e do Sudeste, que tem característica da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), porém deslocada para sul de sua posição climatológica. Ainda no dia 30, os modelos apresentam boa concordância na nova onda frontal que passará à sudeste do RS até o final do dia, inclusive apresentam boa concordância no campo de precipitação entre o RS, Uruguai e Argentina. No dia 31 o modelo GFS está diferente dos demais, pois apresenta uma baixa pressão à leste da Bacia do Plata e os demais modelos apenas um cavado. No entanto, concordam com a presença de chuva entre o nordeste e leste da Argentina, Uruguai e parte da metade sul do RS.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas
Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível